JORNAL meionorte

TEMPERATURA: Máxima: 34° Mínima: 25°

ANO XXII - Nº 9011 - TERESINA (PI), QUINTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2017

VALORES: CAPITAL E INTERIOR: R$ 2,00 OUTROS ESTADOS: R$ 2,50

AGESPISA

Dias defende emergência em subconcessão

FRANCY TEIXEIRA
DE POLÍTICA

Questionado sobre o imbróglio envolvendo a subconcessão dos serviços de água e esgoto na capital piauiense, o governador Wellington Dias (PT) indicou na quarta-feira, dia 05 de abril, que tem convicção de que todo o processo da parceria público-privada foi feito dentro da legalidade. Com isso, o líder estadual pediu que a ação tenha caráter emergencial, já que havia uma previsão de investimentos na ordem de R$ 240 milhões neste ano, caso a concessionária tivesse iniciado sua atuação em janeiro. "Olha, eu sempre peço e tenho convicção que nossa equipe fez dentro da lei, tudo dentro da lei, buscando o melhor do ponto de vista do interesse público, do ponto de vista da legalidade, agora, o interesse é emergencial nesse processo, é a única coisa que tenho cobrado, porque em 2017 nós precisamos resolver problemas que já enfrentamos forte em 2015, 2016, na capital", disse.

De acordo com o líder do Executivo, a preocupação é com a melhoria no atendimento à população piauiense, de modo que problemas enfrentados no município possam ser eliminados e a universalização dos serviços seja completamente efetivada. "O setor privado se compromete a investir R$ 1,2 bilhão, dos quais a previsão, que se tivesse iniciado em janeiro, seria de R$ 240 milhões esse ano, para resolver problema de água, esgotamento, ou seja, saúde, é disso que estamos falando, por essa razão, o que espero é que, sempre dentro da lei, respeitando o TCE, a Assembleia, o Judiciário, mas que a gente tenha a condição de uma solução, é isso que o Piauí precisa, aí não é o governador, não é o Governo, é o povo", comentou.

Dias apontou que no ano passado foram registradas situações em que se observou a necessidade do uso de carro- pipa na capital piauiense, O governador reitera ainda que há regiões inteiras de Teresina necessitando de melhorias no abastecimento de água e no esgotamento. "Ano passado a gente teve que atender situações de carro-pipa em Teresina, vários poços baixaram e não foi possível atender, há regiões inteiras que precisam de melhorias no sistema, para não faltar água, garantir as condições de abastecimento, e a alternativa que o Governo encontrou é uma que mantenha o Poder Público no controle e, de outro lado, investimento que dê uma maior agilidade, é isso que eu peço", adiantou.

LICITAÇÃO DA AGESPISA

TEM COISA ESTRANHA ACONTECENDO

URBANITÁRIOS DENUNCIAM PRESSÃO DO GOVERNO EM CONTINUAR TRANSIÇÃO MESMO APÓS LICITAÇÃO DA AGESPISA SUSPENSA

06/04/2017 11:33

G+1 0 Tweet Curtir Compartilhar 0 A+ A-

Raimundo Trigo, Viviane Moura, Franzé Silva e Herbert Buenos Aires: o que motiva tanta pressa? (imagem: Marcos Melo | PoliticaDinamica.com)

Esta semana o Sindicato dos Urbanitários teve que realizar uma operação pente fino" na porta da Agespisa. Fizeram um verdadeira triagem para barrar pessoas ligadas à empresa que o Governo do Estado — segundo eles — insiste estranhamente em declarar vencedora.

Paulo Sampaio acredita que Governo está patrocinando campanha contra serviço da Agespisa (foto: Sintepi)

"Não vamos deixar uma empresa com contrato suspenso ficar aqui dentro", afirma Paulo Sampaio, presidente do sindicato. Ele relata que o comportamento do Governo do Estado tem comprometido propositadamente o desempenho da Agespisa na prestação do serviço à população. "Ter esse pessoal circulando nas dependências da Agespisa e toda essa pressão gera apreensão, falta de produtividade e desconfiança", alega.

PRESSA DEMAIS

Os urbanitários sabem que a subconcessão é uma decisão administrativa e lutam contra ela desde o início. Mas até o modo de viabilizar o processo está gerando desconfiança entre eles. "O Governo não deixou o TCE acompanhar o processo por que viu que o tribunal não ia deixar passar os vícios da licitação. Sem falar que o Governo insiste em declarar vencedora uma empresa que está dando R$ 20 milhões de reais a menos. Ninguém entende!", exclama Paulo Sampaio.

Link: http://www.politicadinamica.com/colunas/x-da-questao/tem-coisa-estranha-acontecendo1491489482-7910.html

05/04/2017 - 12:25

TCE-PI vai bloquear as contas de prefeituras que não enviarem informações

Os gestores devem informar os dados das políticas públicas.

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI) vai bloquear as contas dos municípios que não prestarem contas sobre o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) até o dia 30 de abril. Os prefeitos dos 224 municípios do Piauí têm até o dia 30 para responder e encaminhar ao Tribunal de Contas o questionário do IEGM referente ao exercício de 2016.

As prefeituras que não enviarem as informações no prazo estabelecido podem ter as contas bloqueadas, dentre outras penalidades. O IEGM foi instituído com a finalidade de modernizar a gestão das cidades e tornar mais eficientes e efetivos os serviços oferecidos pelos municípios. Começou a ser aplicado no Piauí em 2016, em fase experimental. A partir deste ano, o envio do questionário passa a ser obrigatório, conforme a Resolução TCE-PI nº 27/2016, que dispõe sobre o prazo e a forma de envio da prestação de contas da administração pública.

Os gestores devem informar os dados das políticas públicas e iniciativas desenvolvidas nas áreas de educação, saúde, planejamento, gestão fiscal, meio ambiente, cidades protegidas e governança em tecnologia da informação. Essas informações serão analisadas e avaliadas para medir o grau de eficiência dos serviços e realizações das prefeituras, e podem servir de base para a correção de rumos nos casos em que as ações não atendam às demandas e necessidades da comunidade.

O TCE-PI vem alertando aos prefeitos para a importância de aplicarem o IEGM em seus municípios. Em março, reuniu em Teresina os gestores de dezenas de cidades para tratar do assunto. No período de 30 de março a 1º de abril, promoveu minicursos em Picos, durante o IV Seminário Para Novos Gestores e Ouvidoria Itinerante, especialmente para orientar os participantes sobre a importância da ferramenta como instrumento de aperfeiçoamento da gestão pública.

Link: http://www.capitalteresina.com.br/noticias/piaui/tce-pi-vai-bloquear-as-contas-de-prefeituras-que-nao-enviarem-informacoes-50290.html